

7/9: às ruas pelo Fora Bolsonaro e Mourão!

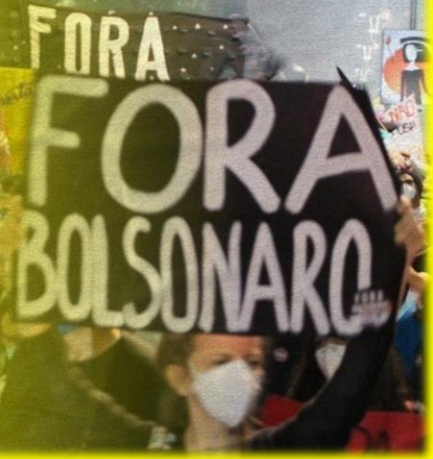
TODOS ÀS RUAS
#7S
**FORA
BOLSONARO
E MOURÃO!**

POR EMPREGO E DIREITOS!
.....

NÃO À MP 1045!
.....

NÃO À REFORMA ADMINISTRATIVA!
.....

DITADURA NUNCA MAIS!
.....



Neste dia 7 de setembro teremos mais um dia de luta pelo Fora Bolsonaro e Mourão. A classe trabalhadora e o povo pobre deste país passam por uma situação das mais difíceis dos últimos tempos. A política genocida do governo já levou a quase 600 mil mortos por conta da pandemia. Junto com a crise sanitária, o governo e o congresso quer “passar a boiada” e segue atacando direitos dos trabalhadores. Os preços estão disparando, e os salários achatados, quando não reduzidos. Cerca de metade da população vive hoje em situação de insegurança alimentar. Em resumo, a questão que se coloca é que derrubar o governo genocida de Bolsonaro e Mourão se converte em um tema de vida ou morte!

Ditadura Nunca Mais!

Além do genocídio praticado na gestão da pandemia e dos ataques às condições de vida e aos direitos da classe trabalhadora, Bolsonaro nunca escondeu que tem um projeto autoritário. Sempre fez discursos defendendo a ditadura e os torturadores.

Diante do fracasso do seu governo e do aumento da rejeição, Bolsonaro aprofunda suas agitações de caráter golpista, tentando insuflar sua base. Como parte disso, os apoiadores do governo realizarão atos também dia 7. Isso só reforça a importância de ocuparmos as ruas para mostrar que não aceitaremos uma nova ditadura. Se essa democracia dos riscos já serve para baterem no nosso lombo, com uma ditadura sequer vamos poder nos organizar.

Vamos pra rua!!!

Centrais e organizações da classe trabalhadora precisam de um plano de lutas rumo à Greve Geral

Ir às ruas no dia 7 é um passo importante, mas é preciso avançar na organização de um plano de ação que coloque de vez esse governo pra fora. Pra isso, as grandes centrais sindicais, como CUT, CTB, Força Sindical, UGT e outras, precisam parar de corpo mole e organizar um plano de lutas que vise a construção de uma greve geral no país. Isso é mais que urgente!

Locais dos atos:

- São Paulo: Vale do Anhagabaú | 14h
- Ribeirão Preto – Praça 7 de Setembro | 9h
- São Carlos – Praça do Mercado | 10h

OBS: Em São Paulo, orientamos que as pessoas que forem se incorporarem na coluna da CSP-Conlutas

Reitor disse que garantiria autonomia para as unidades, mas Comissão Assessora ignora e reforça “cumpra-se” aos dirigentes!

Na última reunião do Conselho Universitário, após receber uma saraivada de críticas, o reitor gaguejou um pouquinho mas reafirmou que a portaria 7670 já garantia a autonomia para as unidades organizarem o retorno. No entanto, apesar dessa declaração e da própria portaria, a tal da Comissão Assessora para o retorno “seguro” encaminhou na última segunda, dia 30/8, um novo documento de diretrizes, que reafirma boa parte das diretrizes anteriores, mandando uma espécie de “cumpra-se” aos dirigentes.

Mais uma vez, o documento é no geral um escândalo. Por exemplo, não há nenhuma previsão de testagem geral para os funcionários. Mesmo nos casos de quem apresente sintomas, a orientação é que procure equipamentos de saúde próximos de casa, nem há garantia de teste fornecido pela própria universidade. Outro absurdo é a orientação sobre o que fazer com as pessoas que entraram em contato com algum funcionário que testou positivo. O que será

feito? Nada! Dizem que se as pessoas usarem máscara, não precisa fazer nada! Um escárnio.

Um dos poucos pontos que avançou nesse documento foi a incorporação da possibilidade de trabalho híbrido para mães e pais com filhos menores de 12 anos. No entanto, coloca como algo que fica a critério dos dirigentes. Também define com mais precisão os trâmites de comprovação da vacina, e o que fazer com os funcionários que se negarem a tomar vacina. De resto, mantém os pontos que estavam no documento anterior, como a possibilidade de organização de escalas, a critério da chefia e com anuência das direções de unidade.

A questão que se coloca é o quanto vale a palavra do reitor? Pelo visto nada! E os dirigentes seguirão sem questionamentos essas diretrizes de uma comissão assessora? Esperamos que não!

Copert marcou reunião que pedimos para discutir questões do Retorno Presencial no dia 10/9!

A Copert marcou a reunião que solicitamos para tratarmos o tema do retorno presencial para o próximo dia 10, sexta-feira. Temos uma posição contrária ao retorno neste momento, e por isso reforçamos o chamado para todas e todos discutirem nas suas unidades o indicativo de greve que aprovamos em nossas Assembleias.

Ainda assim, levaremos pra discussão na Copert temas importantes, como a situação de idosos e imunossuprimidos, que o próprio governo já reconheceu que necessitarão de uma terceira dose da vacina. Também a situação das pessoas com recomendações

médicas para a manutenção da permanência em domicílio ou teletrabalho cujos pedidos têm sido negados por Paulo Margarido, como já denunciemos, dentre outras questões do tipo, que até agora não foram consideradas nas diretrizes oficiais.

Embora não seja pauta dessa reunião, também cobraremos resposta sobre a situação das pontes de feriado que ocorreram no interior e também a do dia 6/9. Conforme já denunciemos, a reitoria está colocando compulsoriamente horas negativas no ponto de todo mundo, o que é absurdo neste contexto de pandemia.

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br